Interlagos Gold Cup pode ter o ma
ior grid da temporada paulista

A primeira edição da Interlagos Gold Cup, que acontece nos dias 7 e 8 de setembro no Autódromo José Carlos Pace, tem grandes chances de registrar o maior grid da temporada de automobilismo de 2019 promovida pela Federação de Automobilismo de São Paulo (FASP). Até o momento já passa de 30 o número de carros e 35 pilotos com inscrições confirmadas; a lista de reserva é ainda maior: são 32 automóveis e 38 concorrentes. Tais números demonstram a força de uma modalidade que reúne os apaixonados pelo automobilismo raiz já consolidada nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo e próxima desse status em Minas Gerais, além de reunir pilotos do Ceará e Mato Grosso do Sul. A variedade de modelos e conceitos de preparação é o grande apelo para pilotos e preparadores e cria uma atração extra pelo colorido e diversidade das soluções de aerodinâmica e colorido das carrocerias.

De acordo com Luc Monteiro e Cláudio Wilson Vieira, respectivamente responsáveis pela Gold Cup e pelo Interlagos Motor Clube outro aspecto a ser destacado no cenário dessa prova é o clima de união e amizade entre os participantes, como explica Vieira:

”Trata-se de um ambiente típico do automobilismo tradicional e que foi perdido com a profissionalização das grandes categorias. A junção de pilotos amadores e preparadores com liberdade de trabalho são os alicerces do sucesso da Gold Cup.”

O jornalista paranaense, e piloto esporádico, Luc Monteiro completa o pensamento do dirigente paulista agregando outros fatores que são amplamente discutidos em rodas de entusiastas e na imprensa especializada:

“Estou me referindo especificamente a custos: é indiscutível que o automobilismo é caro. Todavia, a possibilidade de pratica-lo de uma forma econômica com espaço para soluções que destacam a criatividade de preparadores permitem que a paixão pelo esporte aconteça.”

A lista de inscritos da I Interlagos Gold Cup reúne nada menos de pilotos de 7 Estados: Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Entre os carros aparecem modelos dos mais variados, desde protótipos da icônica Divisão 4 como um Avallone-Chevrolet e um Heve P6-VW, passando por modelos de Chevrolet Opala e Ford Maverick com preparação livre, e diversas interpretações de Alfa Romeo GTAm, Bianco S, Chevette, Escort, Farus GT, Fiat 147 e Uno Fuscas, Gol, Karmann-Ghia, Omega, Passat, Protótipo Esprom, Puma, Voyage e até mesmo uma releitura de alto desempenho para o Willys Interlagos.

Para ler a matéria na íntegra, acesse o portal do Estadão**.**